



Basurama no MAAT



O coletivo artístico Basurama apresentará a obra “Derivas Invisibles” no museu MAAT, com o apoio da Embaixada de Espanha.

Derivas invisibles (Derivas invisíveis) propõe uma reflexão sobre a grande quantidade de resíduos plásticos presentes atualmente nos nossos ecossistemas marinhos, cada vez mais contaminados, sobretudo por redes e elementos utilizados na indústria pesqueira. De acordo com uma investigação de 2018, cerca de 85% dos resíduos encontrados em algumas partes dos oceanos em todo o mundo são redes ou artes de pesca perdidas ou deliberadamente abandonadas.

Na Grande Ilha de Lixo do Pacífico, estima-se que as redes de pesca constituam 46% do total de 79 mil toneladas de plástico. Estas redes abandonadas, também chamadas de artes de pesca fantasma, não só poluem o fundo do mar como também emaranham e asfixiam peixes, tubarões, golfinhos, tartarugas marinhas, polvos, baleias, focas e até aves.

Apesar da crença de que os plásticos de utilização única como as garrafas, sacos ou palhinhas de plástico têm uma enorme presença como lixo marinho, os resíduos de artes de pesca são na verdade o maior poluente dos nossos oceanos. Inspirados pelas tradicionais armadilhas de gaiola para peixes, propomos uma instalação de arte à escala urbana para refletir sobre esta realidade. Um dispositivo de pesca, um resíduo em si mesmo que chegou do oceano, uma rede recuperada, potencialmente perigosa na sua qualidade de arte de pesca fantasma, que já enredou e aprisionou aqui outros detritos plásticos marinhos à deriva.

Basurama

É um coletivo dedicado à investigação, criação e produção cultural e ambiental cuja prática gira em torno da reflexão sobre lixo, desperdício e reutilização em todos os seus formatos e possíveis significados. Nasceu em 2001 na Escuela

ARTES VISUAIS
LISBOA

sáb, junho 25 – segunda,
outubro 17, 2022
00:00 – 00:00

Foro
Museu MAAT, Av. Brasília, 1300-598
Lisboa
Telefone: 210-028-130

Entradas
Entrada livre

Mais informações
[Museu MAAT](#)

Créditos
Organizado pelo Museu MAAT em
colaboração com a Embaixada de
Espanha em Portugal.



Técnica Superior de Arquitectura de Madrid (ETSAM) e, desde então, tem evoluído e adquirido novas formas. O seu objetivo é estudar os fenómenos inerentes à produção massiva de lixo real e virtual na sociedade de consumo, apresentando diferentes pontos de vista sobre o assunto que possam gerar novos pensamentos e atitudes.

Ele encontra lacunas nestes processos de produção e consumo que não só levantam questões sobre a forma como se gerem os recursos, mas também sobre a forma como é pensada, trabalhada e percebida a realidade. Longe de tentar oferecer um único manifesto para ser utilizado como um manual, o Basurama compilou uma série de opiniões e projetos multiformes – não necessariamente parecidos – explorando diferentes áreas relacionadas com o lixo.